



Espetáculo ABC do Dó, Ré, Mi
Música, humor e teatro com a Orquestra Sinfônica de Piracicaba, nesta quinta-feira, às 20h. PÁGINA 10

GAZETA DE PIRACICABA

RS 1,80 QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2018 - ANO XVI - N. 3761 - www.gazetadepiracicaba.com.br

OBSERVATÓRIO CIDADÃO

Pesquisa aponta assédio no transporte

Pesquisa realizada pelo Observatório Cidadão de Piracicaba mostra que 69% dos usuários do transporte público citam o assédio como um dos principais problemas. Foram avaliados 17 quesitos entre os passageiros. PÁG. 3

Assédio no transporte

Entre as mulheres ouvidas, 76% apontaram o assédio como um problema grave

O assédio às mulheres é apontado como um problema no transporte público da cidade por 69% dos usuários, de ambos os sexos. A informação foi levantada em pesquisa realizada pelo Observatório Cidadão de Piracicaba, sob a coordenação do professor Roberto Braga, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas do campus de Rio Claro, da Unesp.

solvida e 36% dizem conhecer uma mulher vítima de abuso no transporte.

“Os números mostram uma realidade alarmante, que impede o ir e vir da mulher com segurança, na cidade”, diz Cláudia Regonha Suster, psicóloga e integrante do Coletivo Promotoras Legais Populares, que enfatiza a importância de uma campanha, em caráter permanente contra o assédio no transporte

A pesquisa ouviu 319 usuários, foi aplicada por estudantes de geografia da Unesp e membro do Observatório em quatro regiões diferentes. Foram avaliados 17 quesitos sobre a opinião dos usuários sobre a qualidade do transporte público em Piracicaba. Os resultados completos serão divulgados em breve.

Entre as mulheres ouvidas, 76% apontaram o assédio como um problema grave e 48% declararam conhecer uma mulher que já tenha sofrido algum tipo de abuso nos ônibus. 60% dos homens entendem o assédio como uma questão grave a ser re-

público em locais de alta visibilidade, como propõe o Observatório Cidadão de Piracicaba. Ela antecipa que já há iniciativas nesse sentido sendo construídas e que devem ser conhecidas brevemente.

A pesquisa faz parte do projeto MobCidades: Mobilidade Urbana, Orçamento e Direitos, que em Piracicaba conta com a participação do Observatório Cidadão, do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, das Promotoras Legais e Populares, da Associação de Moradores do Distrito de Tupi e do Observatório Social de Piracicaba.



Pesquisa aplicada por estudantes da Unesp ouviu 319 usuários do transporte coletivo em Piracicaba